



# PLANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DA **E**SCOLA

**Autores:** Equipa PADDE

**Data:** junho de 2021



### 1.1. Dados da Escola

#### Equipa de Transição Digital

Nome	Função
Carla Almeida	Professora
Carlos Freitas	Coordenador de DT 3CB
Juan Moreira	Adjunto da Direção
Lígia Pereira	Professora Bibliotecária
Patrícia Almeida	Professora
Rui Alegrio	Professor

#### Informação Geral da Escola

<b>Nº de estabelecimentos escolares</b>	13
<b>Nº de alunos</b>	2811
<b>Nº de professores</b>	259
<b>Nº de pessoal não docente</b>	126
<b>Escola TEIP</b>	Não

Período de vigência do PADDE

setembro de 2021 a 1 de setembro 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

21 de Julho 2021

**1.2. Resultados globais do diagnóstico**

**SELFIE**

Período de aplicação 3 de maio a 23 de maio de 2021

**Participação**

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	9	7	88	10	14	108	100	85	85
2º ciclo	7	6	100	31	36	94	183	117	64
3º ciclo	9	8	89	34	27	79	302	253	84
Secundário geral	3	3	100	14	13	93	140	138	99
Secundário profissional	3	3	100	11	13	118	90	64	71
« outro »									

**CHECK-IN**

Período de aplicação Janeiro/Fevereiro

**Participação**

Nº de respondentes	
221	CFAECIVOB

**Outros Referenciais para Reflexão**

O PEA (Projeto Educativo de Agrupamento), vigência 2016/2020, não evidencia a utilização de equipamento digital para o ensino/aprendizagem nos diversos centros escolares, nem define medidas de implementação para incremento do uso das tecnologias digitais no agrupamento, apesar de na análise *SWOT* ser identificado a existência de equipamento uma mais valia no agrupamento. O Plano de inovação Esta situação foi colmatada pelo confinamento devido à COVID-19 que permitiu, através do reforço de financiamento ao município, a aquisição de equipamento informático que permitiu aos alunos com dificuldades socioeconómicas ter acesso a um computador e ligação à Internet para acompanhar o ensino à distância.

Para este período, foi também desenvolvido pelo agrupamento um plano E@D (ensino à distância) que integrou, entre outras medidas, critérios de disponibilização do equipamento fornecido pela autarquia, a definição de uma plataforma de apoio à aprendizagem; formação a docentes e alunos para uso dessa plataforma e de recursos digitais facilitadores da ação docente neste novo contexto e a criação de um email institucional para todos os alunos, desde o 1º ciclo do ensino básico.

**1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico**

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,3	3,0	2,8
2º ciclo	3,3	3,3	3,8
3º ciclo	3,6	3,4	3,1
Secundário geral	3,3	3,5	2,9
Secundário profissional	3,8	3,1	3,0
« outro »			

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): Repositório de Recursos Digitais BE		

**Gestão de sistemas: indique o processo de gestão**

Em termos de manutenção, parte dos problemas de hardware e software em postos de trabalho, servidores, projetores e outros equipamentos, resultantes, na sua maioria, do envelhecimento destes, são resolvidos pelos docentes de informática e por uma empresa especializada.

Desde o início da pandemia, o número de equipamentos móveis aumentou (portáteis e tablets).

O objetivo principal da aquisição destes equipamentos foi fazer face à carência de recursos digitais de muitas famílias em situação de Ensino à Distância (E@D).

Findo o E@D, este acréscimo de equipamentos regressou ao AEOB e deveria ter permitido uma maior flexibilidade na utilização de recursos digitais em ambiente de sala de aula e não só.

No entanto, não é fácil deslocar equipamentos **em quantidade suficiente** (um por aluno) para uma sala de aula onde "reside" uma turma.

Por outro lado, a hipótese de colocar estes equipamentos em salas onde os alunos se deslocariam, também não é possível, pois não há salas suficientes. Aliás, no presente ano letivo, foi necessário converter uma sala de informática em sala de aula comum, devido à necessidade sanitária de atribuir uma sala a cada turma.

Não basta disponibilizar equipamentos. É necessário encontrar formas de os tornar mais acessíveis.

As escolas do 1º ciclo estão sob a alçada da Câmara Municipal, quer em termos de manutenção quer da gestão dos equipamentos. Mas, a realidade é também de equipamentos envelhecidos e com muitas falhas na disponibilização de tecnologias digitais para acesso a professores e alunos..

### 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

#### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4,0	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,4	3,6	3,3
Práticas de Avaliação	3,1	3,3	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,2	3,2	3,2

#### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	40,3	52,9	6,8
Ensino e aprendizagem	48	48,4	3,6
Avaliação	50,7	43,4	5,9
Capacitação dos aprendentes	33	52,5	14,5
Promoção da competência digital dos aprendentes	51,6	44,8	3,6

#### Comentários e reflexão

Nas áreas analisadas e expostas na tabela verifica-se que a maioria dos professores se situa no nível 1 e 2.

Destaca-se uma grande discrepância entre o nível 3 e os restantes níveis.

De notar que os docentes de nível 3 serão os mais capacitados para o potencial inovador das tecnologias digitais para melhorar a aprendizagem e capacitar os aprendentes. Estes refletem sobre a utilização das tecnologias, criticam as práticas existentes e desenvolvem novas práticas. Deverão, estes docentes, ser nomeados dentro do agrupamento para gerir projetos e definir estratégias para o desenvolvimento de práticas inovadoras a aplicar por toda a comunidade.

De salientar que os resultados do check in refletem uma experiência de um contexto que não era o habitual nos docentes e foi alterado pela pandemia. Os alunos utilizam a tecnologia, em grande medida conforme orientação do professor, mas por vezes em atividades colaborativas ou personalizadas. O ensino é reforçado pelo uso de um conjunto de tecnologias, mas os professores nem sempre se sentem confortáveis com a introdução de novas ferramentas na sala de aula. As ferramentas e serviços de tecnologia existem, mas funcionam por vezes de forma restrita e são inadequados ou pouco fiáveis.

A formação e apoio aos professores por parte da escola tende a ser pontual e, em TIC, é mais técnica e centra-se mais na utilização de um produto do que na sua aplicação em sala de aula.

### 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

#### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,0	3,1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,1	3,2	3,2
Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	3,3	-----

#### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	36,2	58,4	5,4

**Competências Digitais Comunidade Educativa****Pessoal não docente**

O Pessoal não docente do agrupamento numa amostra de 64% do total respondeu a um inquérito relativo ao uso das tecnologias nas funções que exercem no agrupamento. A maioria dos respondentes são do género feminino (95,7%) e exercem funções na categoria profissional de Assistentes Operacionais (84,3%). Deste inquérito obtiveram-se os seguintes resultados: relativamente a - Funções que desempenha, com utilização das TIC - 44,4% utiliza diferentes canais de comunicação (emails, blogues, apps); 38,6 faz gestão do seu email; 31,4% consulta o website do agrupamento e 38,6% não desempenha funções em que use as TIC. Na sua maioria (60%) nunca realizaram acções de formação nas TIC e a última acção de formação que frequentaram foi sobre Folhas de cálculo. 91,4% assumem estar à vontade na gestão do email, 77,1% no uso do processador de texto e 75,7% na gestão das redes sociais. Em conclusão podemos dizer que o Pessoal não docente em 60% dos inquiridos considera que o seu nível de conhecimento digital é suficiente para as tarefas que exerce, apesar disso 74,3% gostaria de ver a sua capacitação digital melhorada.

**Comentários e reflexão**

Ao nível da dimensão organizacional e mais especificamente ao nível das áreas envolvidas verifica-se que todos os intervenientes, dirigentes, professores e alunos, se situam acima de 3.

No que diz respeito à área do envolvimento profissional dos docentes os resultados indiciam que a maioria se situa no nível 1 e 2, havendo uma discrepância visível relativamente ao nível 3. Conclui-se que deverá haver uma valorização acrescida na formação de docentes para que o seu nível de proficiência digital aumente. Os docentes não possuem uma comunidade online que permita comunicar de forma eficaz e transparente, na partilha de informação e recursos e que permita a partilha de práticas diferenciadoras.

**2.1. Objetivos do PADDE****Visão e objetivos gerais**

- Preparação da escola para enfrentar os desafios e mudanças inerentes a uma transição digital global, garantindo uma maior igualdade, equidade e inclusão dos alunos e um reforço dos vários pilares de uma organização educativa;
- Premência das organizações escolares se destacarem como catalisadoras da transformação digital em curso, em linha com as orientações Europeias e com o desafio de transformação em curso;
- Criação e operacionalização de estratégias integradas para o desenvolvimento e reforço de competências digitais, com vista à materialização de objetivos e metas e implementação de medidas;
- Criar ecossistemas de desenvolvimento digital de modo a alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes;
- Promover o desenvolvimento de competências digitais específicas dos docentes, de modo a serem capazes de aproveitar o potencial das tecnologias digitais para inovar e melhorar a qualidade da educação;
- Potenciar os processos de inovação através do digital, adequando-os aos contextos e desafios da sociedade atual;
- Construir uma escola mais digital, em todo o seu funcionamento, com vista ao acompanhamento metamórfico da sociedade, com reflexos diretos na inovação educativa, na gestão da organização e nos modos de ensinar e aprender.

**Parceiros**

Universidade de Aveiro / CCTIC Universidade de Aveiro  
 CFAECIVOB  
 Câmara Municipal de Oliveira do Bairro  
 Juntas de Freguesia  
 Centro de Saúde  
 Espaço Mudança  
 Cira  
 Associação Comercial e Industrial da Bairrada  
 IEPF de Águeda  
 Conservatório de Música da Bairrada  
 Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro  
 InovaRia - Rede de Inovação em Aveiro  
 Bibliotecas Escolares / Associações de Pais  
 Editoras  
 Empresas da região / Instituições e organizações da comunidade  
 Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)  
 Instituto de Educação e Cidadania - IEC  
 Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI)

**Objetivos**

<b>Dimensão</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Métrica</b>	<b>Prioridade</b>
Tecnológica e digital	Editoras. Bibliotecas Escolares. Associações de professores.	Dinamizar um repositório online com materiais de ensino e aprendizagem de todas as áreas e acessível a todos	Número de recursos educativos digitais anuais.	Docentes do Agrupamento
Pedagógica	IEC Autarquia Centros de competências Empresas	Aumentar a utilização das Tecnologias Digitais(TD) em projetos transdisciplinares.	Número de projetos transdisciplinares que incluem a utilização das TD	Alunos do agrupamento.
Organizacional	Empresas Universidades. Associação de professores	Envolver numa comunidade online os professores na reflexão e partilha de práticas, com uso das tecnologias digitais.	A participação de pelo menos 60% dos docentes do agrupamento na comunidade online	Grupos disciplinares do agrupamento.



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar um repositório online a ser alimentado a por recursos de todas as áreas, gerido e moderado por representante de disciplina/grupo disciplinar;</li><li>- Definir um tempo letivo (dentro da componente não letiva) para gestão da plataforma dentro de cada grupo disciplinar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamizar um repositório online com materiais de ensino e aprendizagem de todas as áreas e acessível a todos;</li></ul>	professores e parceiros	Na vigência do PADDE;
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolvimento de projeto DAC (Domínio da autonomia curricular) com recurso às TD (Tecnologias Digitais), como exemplo uso de fóruns, plataformas de meeting entre outros...</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar a utilização das Tecnologias Digitais (TD) em projetos transdisciplinares.</li></ul>	Alunos, parceiros, docentes e não docentes	Na vigência do PADDE;
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar uma comunidade de partilha no agrupamento;</li><li>- Definir 2 a 3 dias em cada semestre, para utilização generalizada no agrupamento das tecnologias digitais dos docentes com os seus alunos em sala de aula, "Semana do desenvolvimento digital".</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Envolver numa comunidade online os professores na reflexão e partilha de práticas, com uso das tecnologias digitais.</li><li>- Certificar da capacidade do agrupamento dar resposta a um maior número de utilização de equipamento e infraestruturas tecnológicas digitais.</li><li>- fomentar e envolver a maioria dos professores de cada ano e alunos na implementação de uma aprendizagem ativa. Modificar, inovar e integrar novos processos.</li></ul>	Professores e parceiros;  Professores, alunos e lideranças da escola	Na vigência do PADDE;

Comentário e reflexão

Os objetivos definidos neste plano inicial pretendem dar resposta às necessidades diagnosticadas através do check in e do preenchimento da SELFIE. Sendo um documento em construção e de vigência bianual, após cada ano far-se-á uma avaliação da sua implementação e os necessários reajustes com uma periodicidade semestral.





### 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

#### Estratégia e mensagem chave

Apresentação pública do PADDE à comunidade, após aprovação em conselho pedagógico. Divulgação nas estruturas de comunicação do agrupamento: facebook, revista digital, página Web do agrupamento...

“Desenvolvimento digital - um caminho para o futuro!”

#### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Sessão pública; Através das estruturas de comunicação digital do agrupamento.	início do ano letivo 2021/2022; Período de vigência do PADDE;	Direcção do agrupamento; Equipa de Desenvolvimento digital
Alunos	Sessão pública online; Através das estruturas de comunicação digital do agrupamento.	início do ano letivo 2021/2022;	Direcção do agrupamento; Diretores de Turma; Titulares de turma
Organizacional	Sessão pública conselho pedagógico; Conselho geral	Durante almoço pedagógico no início do ano letivo 2021/2022; Período de vigência do PADDE	Direcção do agrupamento
Encarregados de Educação	Sessão com DT Através das estruturas de comunicação digital do agrupamento.	início do ano letivo 2021/2022; Período de vigência do PADDE	Diretores de turma; Professores Titulares de turma; Equipa de Desenvolvimento digital;
Comunidade Educativa	Através das estruturas de comunicação digital do agrupamento.	início do ano letivo 2021/2022 Período de vigência do PADDE	Direcção do agrupamento; Equipa de Desenvolvimento Digital



**2.4. Monitorização e avaliação**

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	- Dinamizar um repositório online com materiais de ensino e aprendizagem de todas as áreas e acessível a todos;	Número de recursos educativos digitais anuais por área disciplinar.	> 10: Superada = 10: Atingida <10: Não Atingida	Repositório	Anual
Pedagógica	- Aumentar a utilização das Tecnologias Digitais (TD) em projetos transdisciplinares.	Número de projetos transdisciplinares que incluem a utilização das TD	> 1 por turma: Superada < = 1 por turma: Não Atingida	Atas de conselho de turma	Semestral
Organizacional	- Envolver numa comunidade online os professores na reflexão e partilha de práticas, com uso das tecnologias digitais.  - Certificar da capacidade do agrupamento dar resposta a um maior número de utilização de equipamento e infraestruturas tecnológicas digitais.  - fomentar e envolver a maioria dos professores e alunos na implementação de uma aprendizagem ativa. Modificar, inovar e integrar novos processos	A participação de pelo menos 60% dos docentes do agrupamento na comunidade online  O funcionamento de pelo menos 60% das ferramentas e equipamentos digitais em sala de aula quando da aplicação dos 2, 3 dias de “Semana do desenvolvimento digital”	> 60% de participação docente: Superada = 60% participação docente: Atingida < 60% participação docente: Não Atingida  >60% das ferramentas e equipamentos digitais em funcionamento na sala de aula: Superada; =60% das ferramentas e equipamentos digitais em funcionamento na sala de aula: atingida; <60% das ferramentas e equipamentos digitais em funcionamento na sala de aula: Não atingido;  >5 docentes e cada ano : Superada; =5 docentes e cada ano: atingida; <5 docentes e cada ano: Não atingido;	Histórico de utilização/participação  Resultado de preenchimento de formulário e/ou relatório de atividade, pelos docentes e alunos do uso em “Semana do desenvolvimento digital” das ferramentas digitais	Semestral



Grelha de monitorização e avaliação para preenchimento durante a implementação do PADDE

## Balanço / avaliação / reflexão da implementação do PADDE

Dimensão	
Tecnológica e digital	
Pedagógica	
Organizacional	